

Biópsia e diagnóstico de lesões da mucosa oral: A responsabilidade do Cirurgião

Descritores: Biópsia, mucosa bucal, diagnóstico clínico, Neoplasias Bucais.

Introdução: O manejo adequado das lesões da mucosa oral tem início com um diagnóstico preciso, cujo padrão ouro é a biópsia tecidual. No entanto, o ambiente oral, por ser úmido e restrito, impõe desafios à obtenção de uma amostra viável e representativa. Esses desafios são intensificados pela variedade de técnicas e dispositivos disponíveis, além das particularidades de alguns subsítios, que podem gerar armadilhas diagnósticas e demandar adaptações específicas no procedimento. **Objetivo:** Abordar sobre a biópsia e diagnóstico de lesões da mucosa oral e a conduta adequada do cirurgião dentista. **Materiais e métodos:** Revisão de literatura na base PubMed, com artigos dos últimos dez anos, utilizando os descritores: “Biópsia”, “Mucosa Bucal”, “Diagnóstico Clínico” e “Neoplasias Bucais”. **Resultados e Discussão:** A biópsia de lesões epiteliais deve incluir toda a espessura do epitélio e parte do tecido conjuntivo para adequada análise. Embora não haja critérios rígidos de tamanho, amostras muito pequenas dificultam o processamento e a interpretação. Cabe ao cirurgião-dentista conhecer as diferentes técnicas de biópsia e os desafios relacionados aos tecidos orais. O prognóstico torna-se menos favorável conforme a doença avança e o tumor se localiza em regiões de difícil acesso. As lesões epiteliais orais potencialmente malignas correspondem a um conjunto de condições e doenças que podem preceder o desenvolvimento do carcinoma de células escamosas. Esse grupo abrange alterações da mucosa oral clinicamente suspeitas, como leucoplasia, eritroplasia, fibrose submucosa e líquen plano. Entretanto, é importante destacar que a maioria dessas lesões não progride para malignidade. **Conclusão:** Na maioria das situações, o atraso no diagnóstico está relacionado ao próprio paciente; contudo, esse atraso também pode decorrer de uma conduta médica inadequada, seja pela falta de suspeita de malignidade oral ou pela ausência de diagnóstico e tratamento precoces e apropriados.